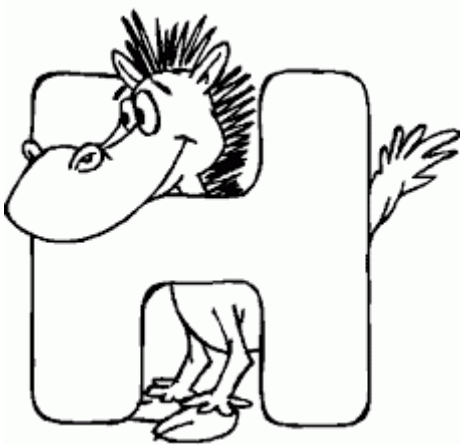
Projeto Primeira Kartilia da Lingua Brazileira

Esta é uma tentativa, ou melhor, um esboço do que seria uma cartilha simplificada da “**Primeira Kartilia da Lingua Brazileira**“. O difícil é fazer simples para que qualquer um entenda e quanto menor o número de regas mais fácil vai ser o seu entendimento, portanto só deverá existir uma.

Regra única:
“Ao escrever uma palavra use sempre as letras que representam o som que foi usado para falar.”

Exemplos de emprego da regra:

- Palavras onde se usa “S” com som de “Z” serão escritas com “Z”.
  Ex: Meza.



- Palavras onde se usa “C” com som de “K” serão escritas com “K”.
  Ex: Kaza (Residência) [K em vez de C e Z em vez de S].
- Assim como as começadas por “QU”, ficariam assim:
  Ex: KeroKero, Kerida…
- Palavras com som de “X” onde se usa “CH” serão escritas com “X”.
  Ex: Xave (Atuador da fechadura), Gauxo… [X em vez de CH].
- Palavras escritas com “Ç” passam a ser escritas com “S”

simples visto que este agora não tem mais som de “Z”.
Ex: Comesar.

- A letra “H” no inicio de palavras, desaparece.
  Ex: oje, onra, etc.
- O “LHI” desaparece e fica substituído pelo “LI”.
  Ex: Velinha.
- Palavras com “L” no final, porem com som de “U”, escreve-se com “U”.
  Ex: Mau.
- Palavras terminadas com “E”, porem com som de “I”, escreve-se:
  Ex: Juri [tanto do tribunal como o do verbo jurar]
- Palavras onde se usa “SS” passam a usar “S” simples.
  Ex: Casapa.
- Para o caso de dúvida quanto usar “X” ou “S” use preferencialmente o “S”.
  Ex: Estrato [neste caso se for escrito com “x” não estará de todo errado].
- Vogais solteiras devem ser acompanhadas por uma consoante;
  Ex; Adevogado, subistituído, recepitores…
- Ifens nem pensar [parece-me que no português já existe algo parecido]
  Ex: Mataboram.
- Os porquês teriam uma forma única de grafia: “porque”.
- O caso do “ÃO” ser substituído por “AM” ainda esta em estudos mais profundos. Assim com excluir definitivamente o “W” e o “Y” que teimam em aparecer principalmente em nomes próprios de pessoas e produtos estrangeiros.

Estes são alguns dos exemplos, a contribuição dos seguidores e amigos é que poderá enriquecer a proposta.

Textos escritos, exemplificando a nova cartilha:

“Koizas de Gauxo!

– Um dia destes eu estava centado na varanda de minha kaza la na xacara, pensando na vida e tomando um ximaram, quando o caxoro latiu e vi no orizonte, a kavalo, xegando uma vizita inesperada, logo fui avizando a minha espoza: vamos ter um convidado para o almoso.”

“Axo que tudo iria ficar mais cinples… e ainda poderíamos convidar para um descanso merecido todos akeles que ocupam os acentos das kadeiras da Academia Brazileira de Letras… ke em vez estarem pensando em modernizar a nosa lingua estam so tomado xa …”

Post (308) – Julho de 2017